



COMITÉ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Relatório de Gestão

Contrato de Gestão N.º 01/2012 - Indicador 2

Região Hidrográfica VIII – Macaé e das Ostras



Ano I

2012/2013



Consórcio Intermunicipal Lagos
São João

Presidente

Claudio Vasque Chumbinho
dos Santos

Vice Presidente

Ana Grasiella Moreira de
Figueiredo Magalhães

Secretário Executivo

Mario Flavio Moreira

Coordenação Administrativa

Artur S. Andrade

Coordenação Núcleo Macaé

Renivaldo Guzzi

Coordenadoras de Programa

Agnes Avellan

Aline Oliveira

Denise Spiller Pena

Assistentes Administrativos

Bianca Carvalho

Mônica Godinho

Rafael Mussi

Estagiárias

Lawai Gorges

Rafaella Resende

Thayla Jacuru



Diretor Geral

Affonso Henrique de
Albuquerque Junior

Secretário Geral

Paulo Sérgio Sanguedo Boynard

Sumário

I – INTRODUÇÃO.....	6
II - COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS	7
II.1 - INFORMAÇÕES GERAIS.....	7
II.2 – COMPOSIÇÃO	12
II.3 – REUNIÕES DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS	18
II.3.1 – REUNIÕES DAS CÂMARAS TÉCNICAS, DIRETÓRIO COLEGIADO E GRUPOS DE TRABALHO	21
II.4 – RESOLUÇÕES.....	22
II.5 – MOÇÕES	23
II.6 – DESTAQUES	24
II.6.1 – Rio + 20.....	24
II.7 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E CONGRESSOS	25
II.7.1 – XIV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – XIV ENCOB	25
III – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO.....	26
III.1 – Informações Gerais	26
III.2 – Conselho de Associados	27
III.3 – MEMBROS DO CONSELHO DE ASSOCIADOS	27
II.3.1 - Poder Público	27
II.3.2 - Empresas privadas	27
II.3.3 - Plenária das Organizações Não Governamentais	28
III.4 – EQUIPE TÉCNICA.....	29
III.6 – Principais Atividades do Consórcio Lagos São João	31
III.7 – ASSESSORIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO	35
III.8 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS	39
IV – COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	41
V – EMPREENDIMENTOS E VALORES COBRADOS	45
V.1 - VALORES BRUTOS ARRECADADOS EM 2012.....	48
V.2 - VALORES LÍQUIDOS PARA A RH VIII – MACAÉ E DAS OSTRAS	49
V.3 – PREVISÃO DA COBRANÇA PARA 2013.....	50
V.4 – VALORES LÍQUIDOS PREVISTOS PARA 2013.....	51
V.5 – COBRANÇA POR SETOR	52
V.6 – CONSIDERAÇÕES SOBRE A COBRANÇA.....	54

VI – INVESTIMENTOS NA BACIA	56
VIII – Outras medidas e informações para a melhoria da Gestão – 2012/2013	60
VIII – Evolução do quadro de funcionários Outras medidas e informações para a melhoria da Gestão – 2012/2013	62
IX – Considerações Finais	63

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Diretório Colegiado do CBH-Macaé e das Ostras – Biênio 2013/2015	12
Tabela 2 - Membros do CBH-Macaé e das Ostras – Biênio 2013/2015	13
Tabela 3- Reuniões de Câmaras Técnicas e/ou Grupos de Trabalho e Diretório Colegiado do CBH-Macaé e das Ostras - 2012/2013	21
Tabela 4 - Resoluções do CBH-Macaé e das Ostras - 2012/2013.....	22
Tabela 5 - Diretoria do Consórcio Intermunicipal Lagos São João – Biênio 2013/2015	27
Tabela 6 - Equipe Técnica do Consórcio Lagos São João.....	29
Tabela 7 - Assessorias e Consultorias Técnicas do Consórcio Lagos São João	30
Tabela 8 – Resumo das atividades desenvolvidas pelo Consórcio Intermunicipal Lagos São João	33
Tabela 9 - Empreendimentos inseridos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica Macaé e das Ostras em 2012 – Fonte: INEA.....	46
Tabela 10 - Parcelamentos dos valores de cobrança do setor de saneamento	47
Tabela 11 - Valores brutos arrecadados de cobrança em 2012 – Fonte: INEA.....	48
Tabela 12 - Valores brutos arrecadados do setor de saneamento em 2012 – Fonte: INEA	48
Tabela 13 - Resumo dos valores líquidos de cobrança na RH VIII em 2012 - Fonte: INEA	49
Tabela 14 – Valores brutos de cobrança previstos para 2013 – Fonte: INEA.....	50
Tabela 15 – Valores brutos do setor de saneamento previstos para 2013 – Fonte: INEA.....	50
Tabela 16 – Resumos dos valores líquidos de cobrança previstos na RH – VIII para 2013 – Fonte: INEA.....	51
Tabela 17 – Resumos dos recursos financeiros disponíveis do CBH-Macaé e das Ostras	56
Tabela 18 - Recursos financeiros da RH VIII – Macaé e das Ostras - 2012/2013 – Fonte: INEA	59
Tabela 19 – Evolução do quadro de funcionários do CILSJ	62

Índice de Figuras

Figura 1 – Representantes dos Comitês de Bacia Hidrográfica do Estado do Rio de Janeiro	24
Figura 2 – Apresentação da Agência Nacional de Águas no XIV ENCOB – Cuiabá/MT	25
Figura 3 - Abertura do 9º Encontro da ANAMMA	39
Figura 4 - Representantes dos Comitês do Estado do Rio de Janeiro	40
Figura 5 - Participantes do I ECOB-RJ	40
Figura 6 - Evolução da cobrança total desde 2004 – Fonte: INEA	43
Figura 7 - Evolução da cobrança nas Regiões Hidrográficas a partir de 2008 – Fonte: INEA.....	43
Figura 8 - Participação dos usuários da RH VIII na cobrança de 2012 – Fonte: INEA	45
Figura 9 - Participação dos setores usuários em número de empreendimentos no sistema de cobrança em 2013 – Fonte: INEA.....	52
Figura 10 - Participação dos setores usuários em valores cobrados no sistema de cobrança em 2013 – Fonte: INEA.....	53

I - INTRODUÇÃO

O Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) foi reconhecido pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ em sua resolução CERHI-RJ Nº 84, de 30 de maio de 2012, como Entidade Delegatária das funções de Agência de Água do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Macaé e das Ostras – Região Hidrográfica VIII do Estado do Rio de Janeiro por um período de 5 (cinco) anos, para os exercícios de 2012 a 2017.

Com fundamentos na Lei Estadual Nº 5.639, de 06 de janeiro de 2010, em conformidade com o Processo Administrativo Nº E- 07/506.195/2012, ouvido o Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro o INEA e o CILSJ celebraram o Contrato de Gestão Nº 01/2012 com a interveniência do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Macaé e das Ostras para o exercício das funções de Agência de Água nestas bacias. O referido extrato do Contrato de Gestão foi publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro – Ano XXXVIII – Nº 160 – Parte I – Página 23, em 29 de agosto de 2012.

O Contrato de Gestão Nº 01/2012 celebrado entre o INEA e o CILSJ, em 24 de agosto de 2012, tem por objetivo o alcance pela Entidade Delegatária, das metas constantes no Programa de Trabalho – Metas e Indicadores do Contrato de Gestão, no exercício de funções de competência da Agência de Água na Região Hidrográfica VIII – Macaé e das Ostras do Estado do Rio de Janeiro, dispostas na Resolução CERHI-RJ Nº 107 de 22 de maio de 2013.

O Relatório de Gestão elaborado pelo CILSJ, e que se apresenta, atende ao disposto no Programa de Trabalho – Anexo I – Indicador 2 – Planejamento e Gestão - do Contrato de Gestão acima citado. O conteúdo do presente relatório refere-se às ações desenvolvidas no primeiro ano de contrato, no período de agosto de 2012/agosto de 2013 e relata o processo de gestão desenvolvido na Região Hidrográfica VIII do Estado do Rio de Janeiro – Macaé e das Ostras.

II - COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

II.1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Os Comitês de Bacia Hidrográfica foram criados para gerenciar o uso dos recursos hídricos de forma integrada e descentralizada, com a participação da sociedade. Instituídos pela lei que estabeleceu a Política Estadual de Recursos Hídricos (3.239/98), os colegiados são compostos por representantes do Poder Público, da sociedade civil e de usuários de água. Essa formação tem como objetivo garantir a deliberação de decisões que influenciem na melhoria da qualidade de vida da região e no desenvolvimento sustentado da bacia. Por seu poder consultivo, normativo e deliberativo, os comitês são considerados o "Parlamento das Águas".

No ano de 2013, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro aprovou a nova definição das Regiões Hidrográficas, através da Resolução CERHI-RJ N.º 107, de 22 de maio de 2013. O território do Estado do Rio de Janeiro, para fins de gestão de Recursos Hídricos agora é dividido em 09 (nove) Regiões Hidrográficas. Esta nova classificação surgiu frente ao desenvolvimento do primeiro Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro, que identificou a necessidade de correções e a oportunidade de ajustes nas Regiões Hidrográficas definidas pela Resolução N.º 18 de 08 de novembro de 2006, permitindo otimizar a gestão das águas no território fluminense e readequar a área de abrangência dos comitês de bacias hidrográficas.

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras (CBH-Macaé e das Ostras), que constitui a bacia do rio Jurubatiba, bacia do rio Imboassica e a bacia da Lagoa de Imboassica, criado pelo Decreto Estadual N.º 34.243, de 04 de novembro de 2003, constitui um órgão público colegiado com atribuições normativas, deliberativas e consultivas. Integra o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, estando subordinado ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI-RJ).

O CBH-Macaé e das Ostras é constituído por: I) Plenária – composta por 27 (vinte e sete) membros titulares e 27 (vinte e sete) suplentes, com direito a voto, sendo 1/3 de representantes dos usuários das águas das bacias, 1/3 (um terço) de representantes da sociedade civil e 1/3 (um terço) de representantes do poder

público, federal, estadual e municipal; II) Diretório Colegiado; III) Secretário Geral e IV) Câmaras Técnicas.

São objetivos do CBH-Macaé e das Ostras: I - adotar as bacias hidrográficas da sua área de atuação como unidade físico-territorial de planejamento e gerenciamento; II - promover o gerenciamento descentralizado, participativo e integrado, sem dissociação dos aspectos quantitativos e qualitativos, dos recursos hídricos em sua área de atuação; III - promover a integração das ações, na defesa contra eventos hidrológicos críticos, que ofereçam riscos à saúde e à segurança pública, assim como prejuízos econômicos, sociais e ambientais; IV - reconhecer e fazer reconhecer a água como um bem de domínio público, limitado e de valor econômico, cuja utilização é passível de ser cobrada, observando os aspectos legais de quantidade, qualidade e as peculiaridades da sua área de atuação; V - identificar as causas e efeitos adversos da poluição, das inundações, das estiagens, da erosão do solo e do assoreamento dos corpos hídricos nas áreas urbanas, rurais e zonas costeiras da sua área de atuação; VI - compatibilizar o gerenciamento dos recursos hídricos com o desenvolvimento regional e com a proteção do meio ambiente, adequando-o às diversidades físicas, bióticas, demográficas, econômicas, sociais e culturais da sua área de atuação; VII - promover a maximização dos benefícios econômicos, sociais e ambientais resultantes do aproveitamento múltiplo dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, assegurado o uso prioritário para o abastecimento das populações; VIII - estimular a proteção das águas contra ações que possam comprometer o uso múltiplo atual e futuro; IX - atender a disponibilidade equitativa e de boa qualidade de água para as gerações presentes e futuras; X - promover a integração do saneamento básico com a gestão de recursos hídricos e com a gestão ambiental.

Compete ao CBH-Macaé e das Ostras: I - promover o debate das questões relacionadas aos recursos hídricos da sua área de atuação; II - arbitrar, em primeira instância administrativa, os conflitos relacionados aos recursos hídricos, no âmbito da sua área de atuação; III - aprovar e encaminhar o Plano de Bacia da Região Hidrográfica VIII; IV - aprovar os programas anuais e plurianuais de investimentos, tendo por base o Plano da Bacia Hidrográfica; V - acompanhar e avaliar a execução do PRH e sugerir as providências necessárias ao cumprimento de suas metas; VI - propor o rateio do custo das obras de aproveitamento múltiplo

da água, de interesse comum ou coletivo, entre os beneficiários; VII - estabelecer critérios e promover o rateio de custos das obras de uso múltiplo, de interesse comum e coletivo; VIII - propor o enquadramento dos corpos hídricos da sua área de atuação, conforme a legislação vigente, em classes de uso e conservação, e encaminhá-lo para avaliação técnica e decisão pelo órgão competente; IX - aprovar os critérios de cobrança e os valores a serem cobrados pelo uso da água na sua área de atuação, submetendo à homologação do CERHI-RJ; X - encaminhar aos órgãos competentes, para efeito de isenção da obrigatoriedade de outorga de direito de uso de recursos hídricos, as propostas de acumulações, derivações, captações e lançamentos considerados insignificantes; XI - elaborar o relatório anual sobre a situação dos recursos hídricos na sua área de atuação; XII - propor a constituição de Agência de Água e/ou Entidade Delegatária ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos; XIII - aprovar a previsão orçamentária anual da Agência de Água e/ou Entidade Delegatária; XIV - aprovar o plano de aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso das águas; XV - aprovar outras propostas da Agência de Água e/ou Delegatária que lhe forem submetidas; XVI - ratificar convênios e contratos relacionados ao Plano da Bacia Hidrográfica; XVII - implementar ações conjuntas com o organismo competente do Poder Executivo, visando à definição dos critérios de preservação e uso de faixas marginais de proteção dos rios, canais e reservatórios da sua área de atuação; XVIII - implementar ações conjuntas com o organismo competente do Poder Executivo, visando à definição dos critérios e do controle da extração mineral nos corpos hídricos, bem como de todas as atividades exploratórias que influenciem na qualidade das águas superficiais e daquelas que utilizam como insumo a água dos aquíferos, situados no todo ou em parte na sua área de atuação; XIX - promover a integração para os assuntos de interesse comum entre os usuários dos recursos hídricos;

XX - solicitar apoio técnico, quando necessário, aos órgãos que compõem o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SINGRHI; XXI - estimular a constituição de Câmaras Técnicas definindo, no ato de criação, sua composição, atribuições e duração; XXII - promover a divulgação dos problemas identificados e das decisões tomadas quanto à administração dos recursos hídricos na sua área de atuação; XXIII - desenvolver e apoiar iniciativas em Educação Ambiental em

consonância com a legislação vigente; XXIV – em situações críticas da bacia hidrográfica, propor medidas preventivas ou corretivas, sugerindo aos órgãos competentes, quando for o caso, a instauração de processo punitivo de pessoa física ou jurídica; XXV – submeter, obrigatoriamente, o PBH e outros temas considerados relevantes pelo CBH-Macaé e das Ostras à audiência pública; XXVI - opinar sobre assuntos relacionados aos recursos hídricos da sua área de atuação que lhe forem submetidos; XXVII – integrar a gestão das águas interiores, das águas subterrâneas, dos estuários e da zona costeira da sua área de atuação; XXVIII – editar normas sobre matéria de sua competência; XXIX – Promover articulação com o Comitê de Bacia da Região Hidrográfica IX do Estado do Rio de Janeiro, especialmente no sentido de integração da gestão dos recursos hídricos; XXX – Promover articulação com os organismos responsáveis pelo gerenciamento das Unidades de Conservação da Natureza nas Bacias Hidrográficas sob sua jurisdição; XXXI – Aprovar: 1- O Regimento Interno e Suas Alterações, 2- O Plano Anual de Trabalho, 3- O Plano Anual de Investimento; 4- O Relatório Anual de Atividades, 5- O Programa de Trabalho de Cada Gestão, 6- As Atas das Reuniões da Plenária, 7- O Relatório Anual de Prestação de Contas, 8- O Plano Estratégico.

O CBH-Macaé e das Ostras, atualmente, é integrado por:

I - representantes dos usuários da água da sua área de atuação, cujos usos dependam de outorga, diretamente ou através de suas entidades de representação de classe, devendo seu peso de representação refletir, tanto quanto possível, sua importância econômica na bacia e o seu impacto sobre os corpos hídricos;

II – representantes da sociedade civil organizada, através de associações, instituições, organizações e entidades, constituídas há pelo menos dois anos, com atuações relacionadas e comprovadas com recursos hídricos e/ou meio ambiente na sua área de atuação e devidamente cadastrada no Conselho Estadual de Recursos Hídricos/CERHI-RJ;

III – representantes dos poderes executivos municipais, situados, no todo ou em parte, na sua área de atuação, e dos organismos executivos federais e estaduais atuantes na região em atividades relacionadas com recursos hídricos e/ou ambientais.

Seus membros são eleitos em fóruns democráticos, nas diversas regiões que compõem a bacia. O CBH-Macaé e das Ostras será dirigido administrativamente por um Diretório Colegiado, composto por 06 (seis) de seus membros, eleitos por seus pares, sendo 02 (dois) representantes dos usuários dos recursos hídricos, 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada e 02 (dois) representantes dos poderes públicos, e seus respectivos suplentes. O Diretor Geral, eleito pela Plenária, com mandato de dois anos, admitida uma recondução como pessoa física. O Secretário Geral é indicado pelo Diretor Geral dentre os membros do Diretório Colegiado.

O CBH-Macaé e das Ostras é assessorado por 5 Câmaras Técnicas encarregadas de promover as discussões técnicas e preparar o processo de tomada de decisões, sendo elas: 1. Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais; 2. Câmara Técnica de Sistema e Instrumentos de Gestão; 3. Câmara Técnica de Análise de Projetos, Ciência e Tecnologia; 4. Câmara Técnica de Lagoas e Zona Costeira e 5. Câmara Técnica de Educação Ambiental.

II.2 - COMPOSIÇÃO

Tabela 1 - Diretório Colegiado do CBH-Macaé e das Ostras – Biênio 2013/2015

Diretório Colegiado Atual	
Biênio 2013/2015	
Diretor Geral	Affonso Henrique de Albuquerque Junior EMATER-RIO
Secretário Geral	Paulo Sérgio Sanguedo Boynard Petrobras
Representante do Poder Público	Guilherme Sardenberg Barreto Prefeitura Municipal de Macaé
Representante dos Usuários	Danilo Maltez Empresa Pública de Saneamento de Macaé - ESANE
Representante da Sociedade Civil	Willy Ortiz CECNA
Representante da Sociedade Civil	Aricelso Limaverde UFRJ Campus Macaé

Tabela 2 - Membros do CBH-Macaé e das Ostras – Biênio 2013/2015

Categoria Governo		
Instituições	Titulares e suplentes	Contatos
1) Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro – EMATER - ESLOC Nova Friburgo	Titular: Affonso Henrique de Albuquerque Junior	(22) 8837-0414 diretorgeral@cbhmacaeostras.eco.br
	Suplente: Alberico Martins Mendonça	(21) 9958-5307 albericomartinsm@bol.com.br
Suplente		
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro – CREA-RJ	Titular: Octávio José Caetano da Silva Jr.	(22) 2772-4758 - (21) 8868-7705 octavio@crea-rj.org.br crle@crea-rj.org.br
	Suplente: Adacto B. Ottoni	(21) 2179-2000 adacto@crea-rj.org.br
2) Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ	Titular: Carrie Jean Brown Lima	(22) (22) 2647-2445 – (22) 8817-5629 clima.fiperj@gmail.com
	Suplente: Paulo Sérgio Albuquerque Lacerda	(21) 9949-6984 psfiperj@hotmail.com
Suplente		
Embrapa Núcleo de pesquisa e Treinamento para Agricultores – EMBRAPA Nova Friburgo	Titular: Adriana Maria de Aquino	(22) 2525-9208
	Suplente: Renato Linhares de Assis	(22) 2525-9208
3) Instituto Estadual do Ambiente - INEA	Titular: Lorena Costa Procópio	(22) 2765-5303 lorena.inea@gmail.com
	Suplente: Nélia Paula Freez	(22) 9243-3137 - (22) 7836-4093 - (22) 2765-5303 neliapaulaf@yahoo.com
Suplente		
Prefeitura Municipal de Carapebus	Titular: Maria de Lourdes Ravallet do Amaral	(22) 2768-3311 / (22) 9947-5582 / (22) 2768-3311
	Suplente: vacância	
4) Prefeitura Municipal	Titular: Mauricio Theodoro	(22) 2778-1732 – (22) 2774-5548 adm-

de Casimiro de Abreu	Porto	semmads@casimirodeabreu.rj.gov.br
	Suplente: Sinara Lopes Vilela	(22) 9816-9976 sinaralvilela@hotmail.com
Suplente		
Prefeitura Municipal de Conceição de Macabu	Titular: Márcio Alves	(22) 2779-2911
	Suplente: vacância	
5) Prefeitura Municipal de Macaé	Titular: Guilherme Sardenberg Barreto	(22) 2791-9008 guilhermesardenberg@macae.rj.gov.br
	Suplente: Rodolfo dos Santos Coutinho Coimbra	(22) 9810-0246 rodcoimbra@gmail.com
Suplente		
Secretaria Estadual do Ambiente – SEA-RJ	Titular: Luiz Firmino Martins Pereira	(21) 2334-5737 firmينو.inea@gmail.com
	Suplente:	
6) Prefeitura Municipal de Nova Friburgo	Titular: Ivison Soares Macedo	(22) 9866-5900
	Suplente: Aldah Maria de Oliveira	(22) 9848-0514
7) Prefeitura Municipal de Rio das Ostras	Titular: Márcia Elizabeth Jardim	(22) 2771-6419 (21) 9124-5233
	Suplente: Mônica Linhares da Silva	(22) 9905-4489
8) Prefeitura Municipal de Trajano de Moraes	Titular: Dimas Ramos Félix	(22) 9284-8845
	Suplente: vacância	
9) REBIO União	Titular: Whitson José da Costa Junior	(22) 9833-4500 (22) 2777-1113 rebiouniao@icmbio.gov.br
	Suplente: Álvaro Luiz Ahrends Braga	(22) 2777-1113
Categoria Usuários		
Instituições	Titulares e suplentes	Contatos

1) Colônia de Pescadores Z-3	Titular: Jorge Barcelo	(22) 9906-4873
	Suplente: Manoel Jorge Luiza da Silva	(22) 2770-4043 (22) 9925-8544
Suplente		
Grupo Foz do Brasil	Titular:	
	Suplente:	
2) Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE	Titular: José Carlos Lemgruber Porto	(21) 9427-9109 jose-porto@cedae.com.br
	Suplente: vacância	
3) Concessionária Águas de Nova Friburgo	Titular: Denis Ricardo Grassi	(22) 2525-1919
	Suplente: Jamila Machado Aquini	(22) 2525-1917 (22) 9960-7726
4) Empresa Pública Municipal de Saneamento de Macaé	Titular: Danilo de Paula Maltez	(22) 2759-5404 Fax. (22) 2762-0987
	Suplente: vacância	
5) Petrobras Transporte S.A - Transpetro	Titular: Gilson Medeiros Rocha	(22) 2761-5231 (22) 2761-5260 gilmer@petrobras.com.br p.nolasco@petrobras.com.br
	Suplente: vacância	
6) Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras	Titular: Paulo Sanguedo Boynard	(22) 2753-4664 (22) 9824-7614
	Suplente: Edgard Rangel Pessanha	
7) Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Casimiro de Abreu - SAAE Casimiro de Abreu	Titular: Jaqueline Cardoso Heringer	(22) 2778-1898
	Suplente: Ivone Alessandra de Souza Rodrigues	(22) 2778-1898
8) Usina Termoelétrica Mário Lago - TERMOMACAÉ Ltda	Titular: Oldomário José Brandão Filho	(22) 2791-9866
	Suplente: Jorge Roberto Abrahão Hijjar	(22) 2791-9866

9) UTE Norte Fluminense	Titular: Osvaldo de Freitas Borges	(21) 2262-4247 ofborges@edfnf.com.br
	Suplente: Renata Andrade Vilarinho	(21) 3824-4733 renata.vilarinho@veirano.com.br
Categoria Sociedade Civil		
Instituições	Titulares e suplentes	Contatos
1) Associação de Apoio à Escola Estadual José Martins da Costa	Titular: Virgínia Villas Boas Sá Rego	(22) 9827-4737
	Suplente: Josele Gripp Ouverney	(22) 2542-3477
Suplente		
Organização Ambiental para o desenvolvimento Sustentável - OADS	Titular: Cicero Figueiró França	(22) 9887-8556 (22) 2761-3119
	Suplente: Nilsa Marins de Souza	(22) 9828-1167 (22) 9252-0671
2) Associação Ecológica Amigos da Serra e Mar	Titular: Leonardo Gama Campos	(22) 8148-9976
	Suplente: Leonardo Pinheiro Mussi	(22) 9228-2090
Suplente		
Associação Casimireense de Pessoas com Deficiência	Titular: Gerson Vieira Lima	(22) 2778-4860
	Suplente: Delmiro Pereira da Silva	contato@acapord.org.br
3) Centro de Estudo de Conservação da Natureza	Titular: Willy Ortiz de Oliveira	(22) 8816-2650
	Suplente: Alexandre Pereira de Sá	alexchilla@ig.com.br
Suplente		
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá	Titular: Ana Maria dos Santos	(22) 2757-7760 ana.m.santos@estacio.br
	Suplente: vacância	
4) Grupo de Defesa Ecológica Pequena	Titular: Bruno Szuchmacher	(22) 2793-2781
		(22) 8828-7231

Semente	Suplente: Patrícia Sônia R. Carmona	(22) 8823-8449
Suplente		
Consórcio Serra e Mar	Titular: Mauro Alexandre de Oliveira	(22) 2771-2199
	Suplente: Paulo Roberto Joaquim de Almeida Costa Júnior	(22) 2771-2199
5) Instituto Bioacqua de Promoção de Desenvolvimento Sustentável	Titular: Roberto Frossard Duarte Junior	(22) 9822-0100 robertofdj@ig.com.br bioacqua@bioacqua.eco.br
	Suplente: vacância	
Suplente		
Grupo de Educação Ambiental para o Meio Ambiente - GEMA	Titular: Gleice Maira Fernandes Alves	(22) 9712-5876
	Suplente: Paula Lara	paula@adianto.org.br
6) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - IFF - Campus Macaé	Titular: Luiz Felipe Umbelino	(22) 2757-0116
	Suplente: José Augusto Ferreira da Silva	(22) 2757-0116
7) Oficina Escola As Mãos de Luz	Titular: Márcio Nascimento da Silva	(22) 8835-2372
	Suplente: Pedro Adnet Moura	(21) 8315-0137 (22) 2542-4064
8) Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus UFRJ Macaé	Titular: Aricelso Maia Limaverde Filho	(22) 2796-2552
	Suplente: Ana Cristina Petry	(22) 2796-2552
9) Universidade Federal Fluminense - Campus Rio das Ostras - Instituto de Ciência e Tecnologia	Titular: João Alberto Neves dos Santos	(21) 2629-5205 (22) 2764-9081
	Suplente: Anibal Alberto Vilcampoma Ignácio	(21) 2629-5205 (22) 2764-9081

II.3 – REUNIÕES DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

1) Reunião Ordinária – 17 de outubro de 2012

Local: Auditório do Macaé Facilita, sito à Rua José de Jesus Junior, 13 – Centro – Arraial do Sana – Macaé, RJ

Pauta: 1. Resolução n.º 31/2012 que regulamenta a Resolução CBH Macaé e das Ostras n.º 27 – Ajuda de Custo e Reembolso; 2. Resolução n.º 32/2012 que regulamenta a Resolução CBH Macaé e das Ostras n.º 28 – Ações de Diretoria; 3. Apresentação do Programa Agenda Água na Escola; 4. Processo Eleitoral; 5. Demandas e Relatos das Câmaras Técnicas; Revogação parcial da Res. 23/2011; 6. Proposta de Reforço da Comunicação e Mobilização para o Plano de Recursos Hídricos e ao CBH-Macaé e das Ostras; 7. Participação no XIV ENCOB/Cuiabá – Substituição de representante da CECNA; 8. Assuntos Gerais.

2) Reunião Ordinária – 11 de dezembro de 2012

Local: Auditório da Secretaria Municipal de Educação de Casimiro de Abreu, sito a Rua Francisco Maria Talles, 571 - Centro – Casimiro de Abreu - RJ

Pauta: 1. Leitura e aprovação das atas das reuniões do CBH-Macaé e das Ostras realizadas nos dias 29/08/12 e 17/10/12; 2. Relatos do XIV ENCOB – Cuiabá/MT; 3. Processo Eleitoral – Biênio 2013/2014; 4. Demandas e Relatos das Câmaras Técnicas; 4.1. Estações de Tratamento de Esgoto de São Pedro da Serra e Lumiar; 4.2. Boletim Informativo do CBH-Macaé e das Ostras; 4.3. Projeto de Reflorestamento do Assentamento Bendizia; 5. Assuntos gerais.

3) Reunião Ordinária - 30 de janeiro de 2013

Local: Centro de Vivências da Reserva Biológica União

Pauta: 1. Ata da reunião do CBH-Macaé e das Ostras realizada no dia 11/12/12; 2. Instalação dos Fóruns Setoriais; 3. Fórum de Eleição e Posse dos novos membros da Plenária, do Diretório Colegiado, Diretor Geral e Secretário Geral – Mandato 2013/2015; 4.

Composição das Câmaras Técnicas; 5. Proposta de calendário de reuniões – Ano 2013; 6. Assuntos gerais.

4) Reunião Ordinária - 10 de abril de 2013

Local: APA Estadual de Macaé de Cima

Pauta: 1. Ata da reunião do CBH-Macaé e das Ostras realizada no dia 30/01/2013; Agenda 21 RJ; 2. Perspectivas de Integração com os Comitês de Bacia do Estado – INEA; 3. Demandas e relatos das Câmaras Técnicas; 4. Apreciação e aprovação das minutas de Resolução CBHMO como se segue: Criação do Grupo de Trabalho sobre PSA e Boas Práticas; Criação do Grupo de Trabalho da Lagoa de Imboassica; Criação do Conselho Editorial do Boletim Águas em Foco; Revogação de parte da Resolução CBHMO Nº 23/2012 e; Plano de investimentos com recursos da cobrança do ano base 2012; 5. Assuntos gerais.

5) Reunião Ordinária - 29 de Maio de 2013

Local: Parque Natural Municipal dos Pássaros

Pauta: 1. Ata da reunião do CBH-Macaé e das Ostras realizada no dia 10/04/2013; 2.

Minuta de Resolução que aprova o Plano de Investimentos 2013, com base na arrecadação do ano de 2012; 3. Proposta de Projeto de Monitoramento da vazão e indicadores de qualidade das águas do Rio Macaé; 4. Apresentação do estudo de “Indisponibilidade de água por processo erosivo – Caso do Rio Macaé”; 5.

Apresentação do projeto da AACEJMC de Educação Ambiental de São Pedro da Serra, em Nova Friburgo; 6. Apresentação do projeto da AAFASPS de Transição Agroecológica de São Pedro da Serra; 7. Demandas e relatos das Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho e de Acompanhamento; 8. Informes gerais.

6) Reunião Ordinária - 07 de Agosto de 2013

Local: Reserva Biológica União

Pauta: 1. Ata da Reunião Ordinária do CBH-Macaé e das Ostras ocorrida em 29/05/2013; 2. Recebimento dos documentos históricos do CBH-Macaé e das Ostras; 3. Minuta de resolução que reajusta os valores de Ajuda de Custo e Reembolso aos membros do CBH-Macaé e das Ostras; 4. Minuta de resolução

que aprova o Projeto de apoio à comunicação da 3º Consulta Popular do PRH do CBH-Macaé e das Ostras; 5. Minuta de resolução que aprova o Projeto de Educação Ambiental - Divulgando a arte popular e promovendo a consciência ecológica de forma lúdica e interativa; 6.XV ENCOB 2013 – Banner e participantes; 7. Demandas e relatos das Câmaras Técnicas; 8. Informes Gerais.

II.3.1 - REUNIÕES DAS CÂMARAS TÉCNICAS, DIRETÓRIO COLEGIADO E GRUPOS DE TRABALHO

No período avaliado (agosto de 2012/agosto de 2013) foram realizadas (20) vinte reuniões entre Câmaras Técnicas e/ou Grupos de Trabalho e Diretório Colegiado do CBH-Macaé e das Ostras. Segue abaixo detalhamento das reuniões realizadas.

Tabela 3- Reuniões de Câmaras Técnicas e/ou Grupos de Trabalho e Diretório Colegiado do CBH-Macaé e das Ostras - 2012/2013

Reuniões	ago2012 - dez2012					jan2013 - ago2013							
	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Diretoria Colegiada e Coordenadores de Câmaras Técnicas		1			1								
Câmaras Técnicas		1				1			1	1			1 1
Grupo Técnico de Acompanhamento - GTA				1			1	1				1	1
Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais				1									
Câmara Técnica de Educação Ambiental				1									
Câmara Técnica de Análise de Projetos, Ciência e Tecnologia				1	1								
Diretoria Colegiada											1	1	1
Total		2	4	1	1	1	1	1	1	2	2	3	1

II.4 – RESOLUÇÕES

As resoluções do CBH-Macaé e das Ostras aprovadas no período de avaliação (agosto de 2012/agosto de 2013) são detalhadas na tabela x abaixo

Tabela 4 - Resoluções do CBH-Macaé e das Ostras - 2012/2013

Resoluções CBH-Macaé das Ostras		
N.º	Data	Descrição
32	17/10/2012	“Regulamenta a Resolução nº 27/2012 que dispõe sobre a ajuda de custo e reembolso aos membros do Comitê que venham representá-lo oficialmente em outros Fóruns ou quando forem apresentar trabalhos e/ou pesquisas de interesse do CBH – Macaé e das Ostras.”
33	17/10/2012	“Regulamenta a Resolução nº 28/2012 que dispõe sobre aprovação de recursos para Ações de Diretoria do Comitê Macaé e das Ostras.”
34	10/04/2013	“Revoga parte da Resolução nº 23 que dispõe sobre a contratação da Secretaria Executiva pelo INEA, órgão gestor e executor da Política Estadual de Recursos Hídricos, para gerenciamento e exercer funções administrativas do Comitê dos Rios Macaé e das Ostras pelo prazo de 90 dias.”
35	10/04/2013	“Cria o Grupo de Trabalho sobre Pagamento por Serviços Ambientais no âmbito da Câmara Técnica de Projetos, Ciência e Tecnologia.”
36	10/04/2013	“Cria o Grupo de Trabalho sobre a Lagoa Imboassica no âmbito da Câmara Técnica de Lagoas e Zona Costeira.”
37	10/04/2013	“Cria o Conselho Editorial do Boletim Informativo - Águas em Foco”
38	29/05/2013	“Aprova Plano de Investimento do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras com recursos do saldo disponível até 2012.”
39	07/08/2013	“Aprova recursos do Plano de Investimentos 2012, em caráter de contrapartida, ao projeto Produtor de Águas.”
40	07/08/2013	“Altera a Resolução nº 32/2012 que dispõe sobre a ajuda de custo e reembolso aos membros do Comitê que venham representá-lo oficialmente em outros Fóruns ou quando forem apresentar trabalhos e/ou pesquisas de interesse do CBH – Macaé e das Ostras.”
41	07/08/2013	“Aprova o Projeto Conhecendo o CBH: Apoio à divulgação e mobilização para a terceira consulta popular do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Macaé e das Ostras (RH-VIII)”
42		“Aprovar o Projeto de Educação Ambiental - Teatro Rio Esperança”
43	07/08/2013	“Aprova recursos financeiros para participação dos membros do CBH-Macaé e das Ostras no XV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas”
44	29/05/2013	“Aprova recursos financeiros para o projeto de “Monitoramento da vazão e indicadores de qualidade das águas das bacias do rio Macaé, Imboassica e Rio das Ostras”

II.5 - MOÇÕES

No período de avaliação (agosto de 2012/agosto de 2013) não ocorreu aprovação de nenhuma moção do CBH-Macaé e das Ostras.

II.6 – DESTAQUES

II.6.1 – Rio + 20

No âmbito da Rio+20, no dia 21 de junho de 2012, ocorreu um encontro dos Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH's, do Comitê de Integração do Rio Paraíba do Sul - Ceivap e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - Cerhi - RJ, no Pavilhão do Governo do Estado do Rio de Janeiro – Auditório B, para discutir o tema “Governança das Águas – Avanços e Desafios”.

O CBH-Macaé e das Ostras, por intermédio do Diretor Geral, o Sr. Affonso Henrique de Albuquerque Junior, realizou uma apresentação institucional sobre o Comitê, onde abordou questões relacionadas a criação, área de abrangência, composição atual, arrecadação dos recursos da cobrança e respectivas ações aprovadas. Como principal enfoque, demonstrou que com implementação da lei das Entidade Delegatárias (Lei Estadual 5639/2010) foi possível otimizar os problemas operacionais de Secretaria Executiva, e assim tendo a possibilidade de exercer mais habilmente as funções políticas de articulação para gestão nas bacias hidrográficas.

Neste Encontro, ocorreu a reativação do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas e o Coordenador Geral do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, Mário Dantas/MG, debateu vários princípios para boa “Governança das Águas”.



Figura 1 – Representantes dos Comitês de Bacia Hidrográfica do Estado do Rio de Janeiro

II.7 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E CONGRESSOS

II7.1 - XIV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas - XIV ENCOB

O Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas é realizado todo ano pelo Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas do Brasil e pela Rede Brasileira de Organismos de Bacia, sendo um evento de grande relevância para a gestão das águas em nível nacional. Este evento é organizado visando fortalecer os Comitês de Bacias Hidrográficas do Brasil, a troca de experiências, e tem como objetivo a melhoria dos processos de gestão. No ano de 2012, o evento ocorreu entre os dias 05 e 09 de novembro, na cidade de Cuiabá, Mato Grosso, no Centro de Eventos do Pantanal.

Sabendo da importância da participação dos membros do Comitê dos Rios Macaé e Ostras, o Consórcio Intermunicipal Lagos São João em parceria com a Agência de Turismo Adalton Tur, prepararam um pacote de viagem para participação no XVI ENCOB. Foi formada uma comitiva de 25 membros dos Comitês Macaé e das Ostras e Lagos São João, acompanhados pelos técnicos do CILSJ, que auxiliaram na logística e condução dos participantes durante o Encontro. O pacote incluiu um roteiro básico para participação no Encontro, com uma visita opcional à Chapada dos Guimarães.



Figura 2 – Apresentação da Agência Nacional de Águas no XIV ENCOB – Cuiabá/MT

III – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO

III.1 – Informações Gerais

O Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) fundado em 1999, é uma associação civil, sem fins lucrativos, que congrega entidades de 12 municípios (Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeira de Macacu, Casemiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio Bonito, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Silva Jardim e Maricá). A área de atuação do CILSJ possui uma superfície aproximada de 3.825 km², correspondendo à cerca de 8% do território do Estado do Rio de Janeiro, bem como um litoral com 193 km de comprimento.

A criação do CILSJ surgiu a partir de um interesse conjunto entre Governo do Estado, Prefeituras, empresas da região e entidades de sociedade civil na busca de alternativas que se apresentassem viáveis para promover a conservação, recuperação e uso sustentável do meio ambiente, e de forma especial, para recuperação da integridade ecológica das bacias hidrográficas da região.

Em maio de 2012, o Conselho de Associados do CILSJ alterou seu Estatuto, incluindo como finalidade o apoio operacional como Entidade Delegatária com funções de competência de Agência de Águas aos Comitês de Bacia estadual inexistindo limites intermunicipais para as finalidades a que se propõe, podendo assim exercer outras atribuições que lhe sejam cometidas, desde que compatíveis com a sua finalidade e venham acompanhadas de aporte dos recursos financeiros necessários.

III.2 – Conselho de Associados

O Conselho de Associados do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) é o órgão deliberativo, instituído por Prefeitos dos Municípios e representantes das demais entidades associadas de sua área de atuação. O Presidente do Conselho de Associados será, obrigatoriamente, um dos Prefeitos dos municípios consorciados, eleito para mandato de dois anos, permitida a reeleição por uma vez, em mandato consecutivo.

Tabela 5 - Diretoria do Consórcio Intermunicipal Lagos São João – Biênio 2013/2015

Diretoria Atual do Consórcio Lagos São João	
Biênio 2011/2012	
Presidente	Claudio Vasque Chumbinho dos Santos Prefeito de São Pedro da Aldeia
Vice Presidente	Ana Grasiella Moreira de Figueiredo Magalhães Prefeita de Iguaba Grande
Secretário Executivo	Mario Flavio Moreira

III.3 – MEMBROS DO CONSELHO DE ASSOCIADOS

II.3.1 - Poder Público

Secretaria Estadual do Ambiente/Instituto Estadual do Ambiente, Prefeituras dos municípios de Araruama, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Cachoeiras de Macacu, Iguaba Grande, Maricá, Rio Bonito, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim.

II.3.2 - Empresas privadas

AGM Empreendimentos Hoteleiros, Oriente Construção Civil, Concessionária Rodovia dos Lagos, Concessionária Águas de Juturnaíba, Concessionária Prolagos, Construtora Mil/Villa Rio, Dois Arcos Transporte e Tratamento de Resíduos

Sólidos Ltda. , Tosana Agropecuária S/A. e Masterplan Consultoria de Projetos e Meio Ambiente.

II.3.3 - Plenária das Organizações Não Governamentais

União das Entidades de Pesca e Aqüicultura do Estado do Rio de Janeiro (UEPA-RJ), Colônia de Pescadores Z-6, Organização Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável (OADS), Grupo de Educação para o Meio Ambiente (GEMA), Associação de Moradores de Barra de São João, LAGOS/CERMES, AVA e RPPN Bom Retiro.

III.4 – EQUIPE TÉCNICA

Tabela 6 - Equipe Técnica do Consórcio Lagos São João

Equipe Técnica Efetiva	
Mario Flavio Moreira	Secretário Executivo
Artur da Silva Andrade	Coordenação Administrativa
Denise Spiller Pena	Coordenadora de Programa
Agnes Avellan	Coordenadora de Programa
Aline Oliveira dos Santos	Coordenadora de Programa
Renivaldo José de Guzzi	Coordenador de Núcleo - Macaé
Bianca S. Carvalho	Assistente Administrativa
Monica Vieira Godinho	Assistente Administrativa – Núcleo Macaé
Rafael Mussi	Assistente Administrativo – Núcleo Macaé
Lawai Gorges	Estagiária
Rafaela Resende	Estagiária
Thayla Jacuru	Estagiária

III.5 – DESCRIÇÃO DAS ASSESSORIAS E CONSULTORIAS TÉCNICAS

Tabela 7 - Assessorias e Consultorias Técnicas do Consórcio Lagos São João

Assessorias e Consultorias Técnicas	
Assessoria Jurídica	Rigueira Advogados Associados
Assessoria de Informática e Gestão da Informação	Himalaia Tecnologia e Suporte em TI Ltda.
Assessoria Contábil	Contadi Organização Contábil
Consultoria em Geoprocessamento e Extensão Ambiental	Quality Consultoria e Gerenciamento S/S Ltda.
Assessoria em Gestão de Recursos Hídricos	Apoena Consultoria Ambiental Ltda.

III.6 – Principais Atividades do Consórcio Lagos São João

Em 2013, o Consórcio Intermunicipal Lagos São João continuou seu trabalho na consolidação da Política de Recursos Hídricos Regional na Bacia Lagos São João através do Contrato de Gestão N.º 02/2010, atuando com Entidade Delegatária, com funções de Agência de Água do Comitê de Bacia Lagos São João e assumindo as funções de competência de Agência de Águas do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras.

Em maio de 2013 a ALERJ aprovou a Lei Nº 2.158 que destinou R\$ 11,5 milhões para ações de saneamento nas cidades de Búzios, São Pedro de Aldeia e Iguaba Grande. Dentre as ações de saneamento previstas para serem realizadas com este recurso está a execução do projeto de transposição dos efluentes tratados proveniente das ETE's de São Pedro da Aldeia e Iguaba Grande para a bacia do rio Una e a coleta de esgotos na lagoa de Geribá, em Armação dos Búzios. Este projeto já vem sendo idealizado desde 1999, com o início das ações de saneamento na região, quando ambientalistas, técnicos do CILSJ, das prefeituras e das empresas concessionárias vislumbraram a possibilidade de enviar os efluentes tratados das estações de tratamento destas cidades vizinhas para a bacia do rio Una. Nesta época a bacia do Una já apresentava grandes impactos provenientes das ações de desmatamento, somados aos problemas da retificação. A falta da mata ciliar e de proteção das nascentes fez com que seus rios se tornassem rios intermitentes e alguns deles com leitos secos. Outros, muito poluídos. Os efluentes tratados pelas ETE's de Iguaba Grande e São Pedro de Aldeia, pelo sistema terciário (maior nível de tratamento que existe), passaram a ser enviados para a Lagoa de Araruama que, recebendo grande aporte de água doce, nitrogênio e fósforo, passou a sofrer grande impacto, por ser um corpo de água hipersalino, sua característica mais marcante.

Diante deste cenário a possibilidade da transposição dos efluentes para a bacia do rio Una passou a ser entendida como uma solução para a garantia do equilíbrio do ecossistema hipersalino da Lagoa Araruama e a revitalização dos cursos de rios da bacia, trazendo ainda benefícios para o setor agrícola através do reuso desta água para fins de irrigação. A partir desta ideia, o CILSJ contratou alguns estudos que comprovam esta viabilidade, garantindo todos os resultados esperados. Tais estudos demonstram que a transposição de tais efluentes não causará nenhum dano ambiental para os municípios do entorno uma vez que a carga orgânica lançada possui níveis semelhantes à encontrada na foz de rios sem nenhuma interferência humana ou industrial. O projeto foi votado e aprovado pela Agencia Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro – AGENERSA, e os recursos para a viabilização das obras aprovados pela ALERJ por

meio da lei, estando, no momento, em processo de licenciamento ambiental pelo Instituto de Ambiente do Estado do Rio de Janeiro – INEA.

O projeto prevê o lançamento dos efluentes tratados em dois rios da bacia do Una: no rio Arrozal, em Iguaba Grande e no rio Frecheiras, em São Pedro da Aldeia, distantes da foz do rio Una 34,24 km e 27,6 km, respectivamente.

Tabela 8 – Resumo das atividades desenvolvidas pelo Consórcio Intermunicipal Lagos São João

Descrição	Detalhamento
<p>Apoio técnico as prefeituras na área de saneamento</p>	<p>Tratamento de esgoto sanitário e abastecimento de água - A Secretaria Executiva do Consórcio exerce a função da vogal junto a AGENERSA/RJ representando os poderes concedentes municipais, com isso vem possibilitando a definição do sistema de coleta e tratamento de esgoto e fornecimento de água na região de abrangência das Concessionárias Águas de Juturnaíba e Prolagos, em especial para os novos empreendimentos de grandes vultos em instalação.</p> <p>Gestão de Resíduos Sólidos - Implementação e desenvolvimento do Consórcio Público de Gestão de Resíduos Sólidos da Região dos Lagos que irá atender aos municípios de Araruama, Silva Jardim e Saquarema.</p>
<p>Apoio à implementação da Política de Recursos Hídricos</p>	<p>Atuando com Entidade Delegatária com funções de Agência de Água do Comitê de Bacia Lagos São João e do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras.</p> <p>Atuando como Vice-presidência da Rede Brasil de Organismos de Bacia – REBOB.</p> <p>Participação efetiva no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, nas Câmaras Técnicas Institucional Legal e Instrumentos de Gestão.</p>
<p>Apoio a gestão ambiental municipal</p>	<p>Participação nos Conselhos Municipais de Meio Ambiente de diversos municípios da área de abrangência (Cabo Frio, Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Araruama, Arraial do Cabo).</p> <p>Apoio à prefeitura de Casimiro de Abreu na regulamentação do Programa Conservador das Águas, através da Câmara Temática de PSA do Conselho Municipal de Meio Ambiente.</p> <p>Participação no fórum da Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente – ANAMA-RJ.</p>
<p>Apoio à gestão das Unidades de Conservação</p>	<p>Participação efetiva nos Conselhos Gestores das APA's Estaduais de Massambaba, Pau Brasil e Sapiatiba, Parque Estadual da Costa do Sol, APA Federal São João e das Reservas Biológicas União e Poço das Antas.</p>

Projeto de desassoreamento das lagoas costeiras	O Consórcio vem atuando em parceria com o Instituto Estadual do Ambiente na elaboração dos projetos que visam o desassoreamento das lagoas costeiras de Araruama e Saquarema.
Assessoria ao Ministério Público	Atendimento às solicitações do Ministério Público sobre questões relacionadas aos recursos hídricos e emissão de pareceres técnicos.
Projeto Atitude Água e Clima	Projeto apoiado pelo Instituto HSBC Solidarietà, em parceria com o WWF-Brasil. Este projeto tem como objetivo contribuir para a efetiva participação e envolvimento das comunidades da microbacia na gestão da Bacia Hidrográfica do Rio São João através da identificação das vulnerabilidades em escala local e na construção participativa de Plano de adaptação às mudanças climáticas.
Análise de Vulnerabilidade	Uma ferramenta de suporte a tomada de decisão para a conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos e ao desenvolvimento de medidas de adaptação às mudanças climáticas na Bacia Lagos São João. Este projeto está sendo executado em parceria com o WWF-Brasil, a Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ, o INEA e a Secretaria do Estado do Ambiente. Seu objetivo principal é Identificar as vulnerabilidades dos ecossistemas da Bacia Hidrográfica Lagos São João, para a definição de diretrizes de adaptação às mudanças climáticas.
Programa Agente das Águas de Monitoramento Participativo	Este projeto desenvolvido em parceria com as Concessionárias de Água e Esgoto Prolagos e Águas de Juturnaíba, CILSJ e Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ. Serão desenvolvidas atividades de biomonitoramento da qualidade de água junto às comunidades de seis microbacias estratégicas. Foram contempladas microbacias dos três principais contribuintes do Reservatório de Juturnaíba (Rio Piripiri tributário do Rio Bacaxá; Rio Bananeiras e Cambucaes tributários das margens esquerda e direita do Rio São João; e Rio Imbaú, tributário do Rio Capivari), além do Rio Lontra, tributário do baixo Rio São João e do Rio Roncador, principal contribuinte da Lagoa de Saquarema.

III.7 – ASSESSORIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Dentre as diversas frentes de trabalho que compõe a Comunicação Social, destaca-se o componente “*Gestão da Informação*”. A Gestão da Informação é um processo que consiste nas atividades de busca, identificação, classificação, processamento, armazenamento e disseminação de informações, independentemente do formato ou meio em que se encontra (seja em documentos físicos ou digitais). Seu objetivo é fazer com que as informações corretas cheguem às pessoas que necessitam delas para tomar decisões no momento certo.

O público beneficiado da Gestão da Informação serão os formadores de opinião dos municípios abrangidos pelo CBH-Macaé e das Ostras, membros da sociedade civil organizada, ONG's locais e regionais, instituições de governo nos três níveis (municípios da área de abrangência, estado e país), usuários da bacia e possíveis avaliadores de suas ações no âmbito estadual, nacional e, se possível, internacional.

A Assessoria da Gestão da Informação iniciou suas atividades em abril de 2012, e tem como objetivos disponibilizar, publicar, alimentar e atualizar constantemente o conteúdo do site do CBH-Macaé e das Ostras; pesquisar, buscar e compilar as informações em meios diversos (revistas, jornais, mídias sociais, etc.) para a produção de notícias a serem disponibilizada no site dos diferentes públicos; identificar os diferentes públicos abrangidos pelo CBH-Macaé e das Ostras/CILSJ, e indicar os meios e mídias mais eficientes para a divulgação das informações; alimentar e atualizar os sistemas de notícias, agenda e interação com mídias sociais presentes no website CBH-Macaé e das Ostras/CILSJ; criar o acervo digital sobre eventos críticos registrados na bacia, tanto quanto àqueles relativos à seca e inundação quanto à alteração crítica da qualidade das águas; Divulgar projetos e ações do Consórcio/Comitê bem como de seus parceiros, sejam eles municípios, empresas publicas, usuários, empresas de saneamento e sociedade civil; estabelecer relações com o publico interno e externo, colaboradores e mídia e identificar os meios de comunicação locais, regionais e estaduais mais estratégicos e estabelecer uma relação permanente com estes a enviar semanalmente um Clipping Digital para o e-mail dos integrantes do CBH-Macaé e das Ostras (prefeituras, empresas parceiras e ONGs) e órgãos de imprensa da região.

O Clipping Digital é uma coletânea de notícias e matérias sobre o meio ambiente em geral, acontecimentos, eventos críticos e ações de preservação ambiental implementadas na área de atuação do CILSJ, incluindo a Região Hidrográfica VIII – Macaé e das Ostras. Além de ser enviado semanalmente aos membros do CBH-Macaé e das Ostras, integrantes e parceiros do CILSJ com a intenção de divulgar e unificar as informações,

também pode ser acessado através do site pelo link www.lagossaojoao.org.br/n-clipping.htm e pelo banner inserido na página principal do site do CBH-Macaé e das Ostras Lagos São João (www.lagossaojoao.org.br).

A Assessoria de Gestão da Informação também é responsável pelo envio, periódico, por email de informes contendo a agenda das atividades do CBH-Macaé e das Ostras, cursos e eventos relacionados com a gestão de recursos hídricos e meio ambiente e comunicados da Entidade Delegatária. Com a aproximação da era digital também foi criado um perfil no Facebook do CILSJ. A Assessoria da Gestão da Informação fortaleceu suas atividades durante o ano de 2013 e tem cada vez mais disponibilizado, publicado, alimentado e atualizado o conteúdo do site do CILSJ e compilado todas as informações em meios diversos (revistas, jornais, mídias sociais, etc.) para a produção de notícias a serem disponibilizadas no site dos diferentes públicos.

O Clipping Digital, que é uma coletânea de notícias e matérias sobre o meio ambiente em geral, acontecimentos, eventos críticos e ações de preservação ambiental implementada na área de atuação do CILSJ e do CBH-Macaé e das Ostras, funcionou de forma plena durante o ano de 2012/2013 e se consolidou como um eficiente e rápida forma de divulgação das atividades desenvolvidas.

Os membros do CBH-Macaé e das Ostras, integrantes e parceiros do CILSJ podem acessar através do site pelo link www.lagossaojoao.org.br/n-clipping.htm e pelo banner inserido na página principal do site do CBH-Macaé e das Ostras (www.cbhmacaeostras.eco.br).

Destacamos abaixo os eventos que o CILSJ participou no período de avaliação do Contrato de Gestão.

1. *A III Feira da ConsCiência "Silva Jardim Rumo a Sustentabilidade" - 06/07/2012*
2. *"I Fórum Municipal de Desenvolvimento de Emprego e Renda" de Cabo Frio - 12/07/2012*
3. *Projeto de Biorrecuperação Ecossistemas Aquáticos - 12/07/2012 e 13/07/2012*
4. *III Feira da Agricultura Familiar de Saquarema - 20/07/2012 e 21/07/2012*
5. *FÓRUM DAS ÁGUAS - Pagamento por serviços ambientais - 15/08/2012*
6. *Lançamento da Plataforma Ambiental - 20/08/2012*
7. *Curso de Introdução a Identificação de Árvores da Mata Atlântica - 21,22 e 23/08/2012*
8. *Oficina de capacitação-Plano de Saneamento Básico - 23/08/2012 e 24/08/2012*
9. *Clean Up The World - Dia Mundial de Limpeza das Praias, Rios e Lagoas - 15/09/2012*
10. *Visita na microbacia do rio Roncador/Mato Grosso - 17/09/2012*
11. *X Seminário Estadual de Maricultura - 27/09/2012 e 28/09/2012*

12. 9º Fórum de Educação Ambiental - 17/10/2012
13. III Seminário Regional sobre Gestão de Recursos Hídricos: Água, vida e tecnologias 22,23,24 e 25/10/2012
14. XIV ENCOB - Encontro Nacional de Comitês de Bacias – Cuiabá/MT - 05/11/2012 a 09/11/2012
15. Feira de Ambiente, Cultura e Educação do Colégio Estadual José Martins da Costa - 23/11/2012
16. II Encontro Nacional de Reserva Extrativistas Costeiro-Marinhas - 26/11/2012 a 01/12/2012
17. AUDIÊNCIA PÚBLICA da empresa LIMPATECH SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES LTDA. 06/12/2012
18. Apresentação de obras do Governo na Área Ambiental - 08/03/2013
19. Lançamento do livro monitores ambientais – 02/04/2013
20. 9º Encontro da ANAMMA - RJ acontece em São Pedro da Aldeia - 25 e 26/04/2013
21. O Fórum da Agenda 21 de Saquarema e a Prefeitura Municipal de Saquarema - 26/04/2013
22. Seminário do Plano Municipal de Saneamento Básico de Búzios - 29/04/2013
23. Seminário dos Plano Municipal de Saneamento Básico em Arraial do Cabo - 02/05/2013
24. Seminário dos Plano Municipal de Saneamento Básico em Silva Jardim - 03/05/2013
25. Seminário dos Plano Municipal de Saneamento Básico em Iguaba Grande - 04/05/2013
26. Ouvidoria Itinerante da Agenesra em Saquarema - 06/05/2013
27. Seminário dos Plano Municipal de Saneamento Básico em São Pedro da Aldeia - 06/05/2013
28. Consulta Pública em Casimiro de Abreu e Barra de São João - 07/05/2013
29. Seminário dos Plano Municipal de Saneamento Básico em Cabo Frio - 07/05/2013
30. Ouvidoria Itinerante da Agenesra em Cabo Frio - 07/05/2013
31. Seminário dos Plano Municipal de Saneamento Básico em Araruama - 09/05/2013
32. Seminário dos Plano Municipal de Saneamento Básico em Saquarema - 10/05/2013
33. Lançamento do Instituto Equipav - 13/05/2013
34. Ouvidoria Itinerante da Agenesra Iguaba - 04/06/2013
35. Ouvidoria Itinerante da Agenesra estará em Silva Jardim - 06/06/2013
36. Fórum da Sociedade Civil do CBH Macaé e das Ostras - 21/06/2013
37. Inauguração do Sistema de Abastecimento de Água de Tamoios - 21/06/2013
38. Apresentações de projetos realizados no estuário do Rio São João - 26/06/2013
39. Oficina de integração dos órgãos ambientais - 08/07/2013 e 09/07/2013
40. I Encontro Estadual dos Comitês de Bacia Hidrográfica – I ECOB RJ - 11 e 12/07/2013

41. *Seminário do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio Bonito - 12/07/2013*
42. *CMMA - 19/07/2013*
43. *Plano Municipal de Saneamento de Iguaba Grande - 20/07/2013*
44. *Planos Municipais de Saneamento de Cabo Frio - 22/07/2013*
45. *Planos Municipais de Saneamento de São Pedro da Aldeia - 23/07/2013*
46. *Lançamento da "Laguna de Araruama Unida" - 29/07/2013*

III.8 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

III.8.1 - 9º Encontro da ANAMMA

Entre os dias 25 e 26 de abril de 2013 no Teatro Municipal Dr. Átila Costa aconteceu o 9º Encontro da ANAMMA - Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente. A ANAMMA é uma entidade civil, representativa do poder municipal na área ambiental, que tem como objetivo fortalecer os Sistemas Municipais de Meio Ambiente para implementação de políticas ambientais que venham a preservar os recursos naturais e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

Durante o Encontro os representantes de diversos municípios do Estado tiveram oportunidade de participar de painéis sobre Licenciamento Ambiental Municipal, Política e Gestão de Resíduos Sólidos, Fontes de financiamento para a gestão ambiental local, Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e Pro UC, e sobre os Planos Municipais de Saneamento e o Panorama do Estado e perspectivas regional e local.



Figura 3 - Abertura do 9º Encontro da ANAMMA

III.8.2 – I Encontro Estadual de Comitês de Bacia Hidrográficas – I ECOB-RJ

O Encontro aconteceu nos dias 11 e 12 de julho de 2013, no Auditório da FIRJAN, com um público aproximado de 300 participantes e contou com mesas redondas e rodadas de apresentações de experiências exitosas em gestão das águas e planejamento de bacias hidrográficas.

O evento realizado pelo Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas com o apoio de sua Secretaria Executiva, o Consórcio Intermunicipal Lagos São João, teve como tema principal os Comitês de Bacia como ponte para a Cooperação pela Água, e foi justamente a cooperação e a gestão participativa a tônica do encontro.

Os discursos de abertura do evento destacaram o grau de avanço do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro, que tem mostrado uma consistência cada vez maior através do modo participativo e compartilhado na execução das políticas públicas.

Com o objetivo de apresentar um panorama geral da política de recursos hídricos do Estado do Rio de Janeiro, as apresentações demonstraram experiências exitosas sobre planejamento e casos de sucesso dos Comitês de Bacia Hidrográfica do Estado. Nelas os presentes puderam debater, tirar suas dúvidas, conhecer e trocar experiências que poderão ser aplicadas em suas localidades.



Figura 5 - Participantes do I ECOB-RJ



Figura 4 - Representantes dos Comitês do Estado do Rio de Janeiro

IV – COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Durante o primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão entre o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e o Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), com interveniência do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras, disponibilizamos o relatório de cobrança pelo uso da água na Região Hidrográfica VIII – Macaé e das Ostras, relativo ao exercício de 2012, e as previsões para 2013.

Este Relatório Gestão é o primeiro de uma série que visa ser aperfeiçoada, de modo a dar cada vez mais transparência ao processo de cobrança pelo uso da água de domínio do Estado do Rio de Janeiro.

O processo de cobrança passou por ajustes e aperfeiçoamentos ao longo dos últimos anos, de modo que, hoje, o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos conta com um instrumento econômico fortalecido e transparente. O histórico da implantação da cobrança no Estado do Rio de Janeiro está registrado no Relatório Cobrança 2012– Ano I (2012-2013) e apresentaremos abaixo.

O início da cobrança pelo uso da água bruta de domínio do estado do Rio de Janeiro foi antecedido por extensa discussão no âmbito do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP, que aprovou metodologia e valores de cobrança para usos em rios federais da bacia a partir de 2003.

O CERHI-RJ, em decisão inédita no âmbito no Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, autorizou a cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio do Estado do Rio de Janeiro integrantes da bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, considerando as condições, metodologia e valores definidos pelo CEIVAP.

No entanto, em dezembro daquele mesmo ano, o estado do Rio de Janeiro estendeu a cobrança pelo uso da água a todos os corpos hídricos de domínio estadual, por meio da Lei 4.247/03, com critérios e valores semelhantes aos fixados pelo CEIVAP, condicionando-se a sua validade, no entanto, à efetiva implantação dos comitês de bacia estaduais, bem como à elaboração dos respectivos planos de bacia hidrográfica.

A cobrança foi iniciada, então, no ano de 2004, para os usos constantes das bases cadastrais existentes à época. A Nota Técnica nº 01/2008/DGRH, de 26 de

março de 2008, registrou os principais desafios, e as soluções encontradas, nos primeiros anos de implementação da cobrança estadual.

Em 2007, dois fatores tiveram rebatimento sobre os procedimentos de cobrança:

(i) Nova divisão hidrográfica do Estado (Resolução CERHI nº 18, de 8 de novembro de 2006);

(ii) Adoção do Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNARH), desenvolvido pela Agência Nacional de Águas.

Com a nova divisão hidrográfica, o órgão gestor adaptou os montantes disponíveis em cada subconta à nova configuração territorial para controle da arrecadação. Com a utilização do CNARH, o órgão gestor passou a dispor de um cadastro mais consistente e de informações mais confiáveis tanto para a cobrança quanto para a outorga.

Entre 2004 e 2007 a arrecadação atingiu no máximo R\$3 milhões anuais. Em 2008 já foi possível observar os reflexos da utilização de uma base cadastral mais consistente no incremento da arrecadação em cerca de R\$1,6 milhão relativamente ao ano anterior.

Em 2009 o sistema de cobrança se consolidou com a adesão do setor de saneamento de forma plena, incluindo o parcelamento de valores de exercícios anteriores.

A evolução da cobrança total desde 2004 pode ser vista na Figura 4, e separadamente para cada Região hidrográfica a partir de 2008 na Figura 5.



Figura 6- Evolução da cobrança total desde 2004 – Fonte: INEA

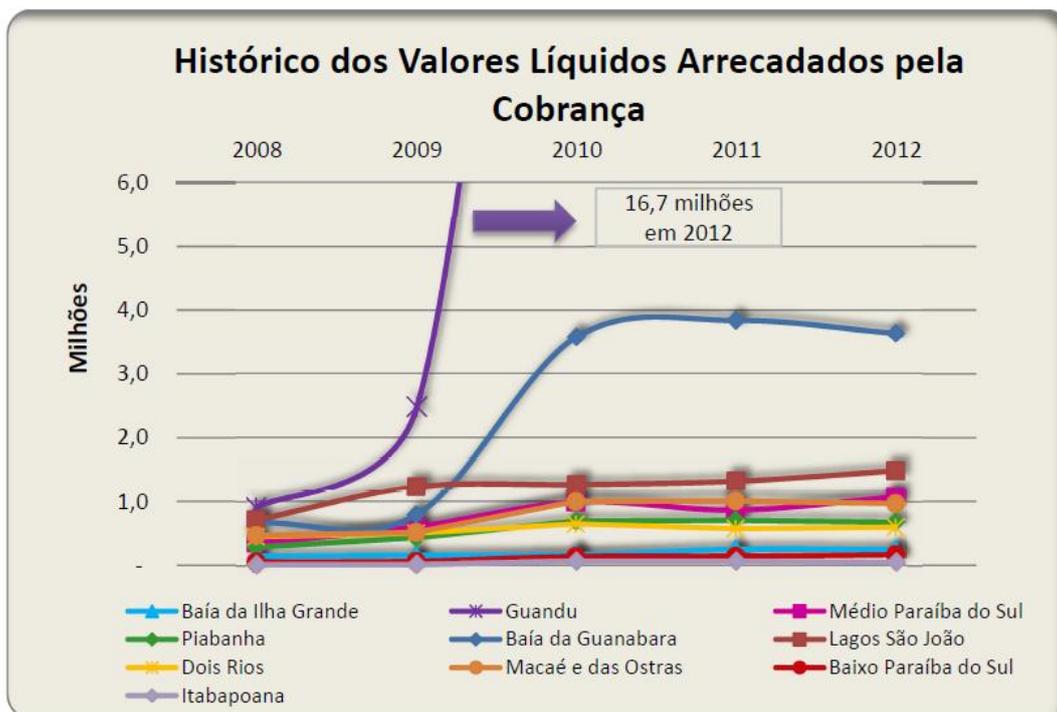


Figura 7 - Evolução da cobrança nas Regiões Hidrográficas a partir de 2008 – Fonte: INEA

A partir de 2010, a previsão de arrecadação de cerca de R\$30 milhões anuais foi acrescida dos valores dos parcelamentos em até 60 meses dos usuários do setor de saneamento.

A cobrança aplica-se à captação, consumo e lançamento dos recursos hídricos utilizados, de acordo com os usos declarados e consolidados no CNARH, e com alterações oriundas de deliberações de Comitês de Bacia, em sua área de atuação.

Os recursos arrecadados são destinados ao FUNDRHI, que é estruturado em subcontas específicas. Aquelas relativas às Regiões Hidrográficas têm o seu detalhamento disponibilizado na página eletrônica do INEA desde 2008 (<http://www.inea.rj.gov.br/mais/subcontas.asp>).

Os recursos financeiros destinados à Região Hidrográfica têm aplicação definida pelo respectivo Comitê de Bacia, e parte deles são repassados à Entidade Delegatária, por meio do Contrato de Gestão.

O setor de saneamento contribui com cerca de 90% de toda a arrecadação estadual. Dispositivo da Lei 5.234/08 determina que no mínimo 70% da arrecadação deste setor devem ser investidos em coleta e tratamento de efluentes urbanos, até que se atinja 80% de cobertura na respectiva Região Hidrográfica. Nesse sentido, os Comitês de Bacia devem definir os seus investimentos anuais respeitando aquele percentual mínimo, e dessa forma contribuir para a mitigação daquele que é maior fator de degradação dos corpos d'água de nossas bacias hidrográficas.

O ligeiro declínio de arrecadação em 2011, relativamente a 2010, foi notado também em 2012, pelo mesmo motivo: os abatimentos permitidos pelas normas legais atualmente em vigor, para as empresas prestadoras dos serviços de saneamento básico no Estado (Lei 5.234/08 e Decreto 41.974/09).

O incremento de arrecadação observado a partir de 2010 deve-se aos acordos de parcelamentos, em até 60 meses, dos usuários do setor de saneamento que não aderiram ao sistema de cobrança em 2004.

A cobrança aplica-se à captação, consumo e lançamento dos recursos hídricos utilizados, de acordo com os usos declarados e consolidados no CNARH, e com alterações oriundas de deliberações de Comitês de Bacia, em sua área de atuação.

V – EMPREENDIMENTOS E VALORES COBRADOS

A Tabela 9 apresenta os empreendimentos inseridos no sistema de cobrança estadual da Região Hidrográfica VIII – Macaé e das Ostras. Em 2012, 18 empreendimentos foram cobrados, somando R\$ 888.725,37 (oitocentos e oitenta e oito mil reais setecentos e vinte e cinco reais e trinta e sete centavos) de valores nominais de cobrança.

A Figura 8 e a Tabela 9 apresentam a participação dos empreendimentos no valor total de cobrança na Região Macaé e das Ostras. Cinco empreendimentos, que representam os setores de saneamento, termoeletrica e indústria são responsáveis por 94,5% do total da cobrança da Região Hidrográfica VIII.



Figura 8 - Participação dos usuários da RH VIII na cobrança de 2012 – Fonte: INEA

Tabela 9 - Empreendimentos inseridos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica Macaé e das Ostras em 2012 – Fonte: INEA

Nº	Região Hidrográfica	CNARH	Razão Social	Município	Valor Cobrado 2012	% Participação na Cobrança	% Participação na Cobrança Acumulado
1	Macaé e das Ostras	33.0.0050963/50	CEDAE MACAE	MACAÉ	260.363,94	29,2963%	29,296%
2	Macaé e das Ostras	33.0.0050572/90	UTE NORTE FLUMINENSE S.A	MACAÉ	227.681,28	25,6189%	54,915%
3	Macaé e das Ostras	33.0.0050886/83	PETROLEO BRASILEIRO S.A	MACAÉ	191.633,76	21,5628%	76,478%
4	Macaé e das Ostras	33.0.0057303/18	CEDAE INTER.CASIM/RIO OSTRAS	MACAÉ	91.735,86	10,3222%	86,800%
5	Macaé e das Ostras	33.0.0050571/09	TERMOMACAE LTDA	MACAÉ	68.562,73	7,7147%	94,515%
6	Macaé e das Ostras	33.0.0050887/64	PETROBRAS TRANS SA TECAB	MACAÉ	31.827,17	3,5812%	98,096%
7	Macaé e das Ostras	33.0.0050597/48	AGUAS DE NOVA FRIBURGO - RH8	MACAÉ	11.188,25	1,2589%	99,355%
8	Macaé e das Ostras	33.0.0050485/41	FMC TECHNOLOGIES BRASIL LTDA	MACAÉ	1.105,68	0,1244%	99,479%
9	Macaé e das Ostras	33.0.0050596/67	PRIDE DO BRASIL SERV PETR LTDA	MACAÉ	949,00	0,1068%	99,586%
10	Macaé e das Ostras	33.0.0057243/42	PRIMUS IPANEMA AGROPECUÁRIA LTDA.	MACAÉ	825,59	0,0929%	99,679%
11	Macaé e das Ostras	33.0.0060079/97	BR4 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	RIO DAS OSTRAS	692,30	0,0779%	99,757%
12	Macaé e das Ostras	33.0.0065626/30	Autopista Fluminense S.A.	MACAÉ	654,19	0,0736%	99,831%
13	Macaé e das Ostras	33.0.0059995/20	FRANCISCO DE SOUZA NUNES	MACAÉ	579,74	0,0652%	99,896%
14	Macaé e das Ostras	33.0.0058028/31	A Santana Transportes e Gêneros Alimentícios	MACAÉ	564,48	0,0635%	99,959%
15	Macaé e das Ostras	33.0.0050683/05	FLUKE ENGENHARIA LTDA	MACAÉ	111,25	0,0125%	99,972%
16	Macaé e das Ostras	33.0.0055075/97	Petroserv S.A.	MACAÉ	105,41	0,0119%	99,984%
17	Macaé e das Ostras	33.0.0066799/01	Essencis Soluções Ambientais S.A.	MACAÉ	81,50	0,0092%	99,993%
18	Macaé e das Ostras	33.0.0050588/57	IESA OLEO & GAS S/A	MACAE	63,24	0,0071%	100,000%
TOTAL					888.725,37	1,00	

A Tabela 10 indica os valores relativos aos parcelamentos dos valores do setor de saneamento, que iniciaram em novembro de 2009 e finalizam em outubro de 2014. Os valores totais cobrados a título de parcelamento em 2012 foram R\$ 176.284,97 (cento e setenta e seis mil duzentos e oitenta e quatro reais e noventa e sete centavos).

Tabela 10 - Parcelamentos dos valores de cobrança do setor de saneamento

EMPRESA	VALOR COBRADO 2012 (R\$)
CEDAE	176.284,97
TOTAL	176.284,97

V.1 - VALORES BRUTOS ARRECADADOS EM 2012

O valor total arrecadado na Região Hidrográfica VIII – Macaé e das Ostras foi de R\$ 897.768,86 (oitocentos e noventa e sete mil setecentos e sessenta e oito reais e oitenta e seis centavos), acrescidos dos valores arrecadados a título de parcelamento do setor de saneamento, o valor total arrecadado é de R\$ 1.074.053,83 (hum milhão e setenta e quatro mil cinquenta e três reais e oitenta e três centavos).

O setor de saneamento contribuiu com R\$ 368.506,07 (trezentos e sessenta e oito mil quinhentos e seis reais e sete centavos) a título de cobrança, e R\$ 176.284,97 (cento e setenta e seis mil duzentos e oitenta e quatro reais e noventa e sete centavos), a título de parcelamento. Essas informações estão sintetizadas nas Tabelas 11 e 12 abaixo.

Tabela 11 - Valores brutos arrecadados de cobrança em 2012 – Fonte: INEA

COBRANÇA 2012		R\$
Cobrança		897.768,86
Parcelamento*		176.284,97
TOTAL		1.074.053,83

* Valores sob regime de fluxo de caixa corrigidos pela UFIR-RJ

Tabela 12 - Valores brutos arrecadados do setor de saneamento em 2012 – Fonte: INEA

SANEAMENTO		R\$
Cobrança		368.506,07
Parcelamento*		176.284,97
TOTAL		544.791,04

* Valores sob regime de fluxo de caixa corrigidos pela UFIR-RJ

V.2 - VALORES LÍQUIDOS PARA A RH VIII – MACAÉ E DAS OSTRAS

Do montante total arrecadado, 10% destinam-se ao órgão gestor. Considerado o desconto acima, os valores líquidos destinados à Região Hidrográfica VIII – Macaé e das Ostras em 2012 totalizaram R\$ 965.834,86 (novecentos e sessenta e cinco mil oitocentos e trinta e quatro reais e oitenta e seis centavos) incluindo os valores do parcelamento das empresas de saneamento. O Comitê deve reservar para aplicação em ações de coleta e tratamento de efluentes urbanos 70% oriundo do setor de saneamento, o que corresponde a R\$ 342.648,84 (trezentos e quarenta e dois mil seiscentos e quarenta e oito reais e oitenta e quatro centavos).

Os valores líquidos são apresentados na Tabela 13.

Tabela 13 - Resumo dos valores líquidos de cobrança na RH VIII em 2012 - Fonte: INEA

RECURSOS DA COBRANÇA 2012		R\$
Cobrança		807.991,97
Parcelamento		157.842,88
70% saneamento *		342.648,84
Recursos para outras ações		623.186,01
TOTAL		965.834,86

* Vale destacar que a competência dos valores de parcelamento é anterior à publicação da Lei 5234/08. Portanto, sobre esses valores não se considera o percentual de 70% do saneamento.

V.3 – PREVISÃO DA COBRANÇA PARA 2013

Os valores brutos previstos para 2013 estão sintetizados na Tabela 14 e 15 abaixo.

Tabela 14 – Valores brutos de cobrança previstos para 2013 – Fonte: INEA

PREVISÃO DA COBRANÇA 2013		R\$
Cobrança		925.859,05
Parcelamento		186.465,98
TOTAL		1.112.325,03

Tabela 15 – Valores brutos do setor de saneamento previstos para 2013 – Fonte: INEA

PREVISÃO DO SANEAMENTO 2013		R\$
Cobrança		402.575,90
Parcelamento		186.465,98
TOTAL		589.041,88

V.4 – VALORES LÍQUIDOS PREVISTOS PARA 2013

Consideradas a regra de 10% sobre o montante total para o órgão gestor, os valores líquidos previstos destinados à Região Hidrográfica VIII - Macaé e das Ostras em 2013 totalizam R\$1.001.092,52. O Comitê deve reservar para aplicação em ações de coleta e tratamento de efluentes urbanos 70% oriundos do setor de saneamento, o que corresponde a R\$371.096,38. Os valores líquidos previstos são apresentados na Tabela 16.

Tabela 16 – Resumos dos valores líquidos de cobrança previstos na RH – VIII para 2013 – Fonte: INEA

RECURSOS DA COBRANÇA 2013	R\$
Cobrança	833.273,14
Parcelamento	167.819,38
70% saneamento	371.096,38
Recursos para outras ações	629.996,14
TOTAL – Cobrança e Parcelamento	1.001.092,52

V.5 – COBRANÇA POR SETOR

No sistema de cobrança há 19 empreendimentos na RH VIII iniciando o exercício de 2013. Em termos de número de empreendimentos, o setor Outros predomina com 8 empreendimentos; esse setor compreende os usos urbanos, como condomínios, postos de gasolina e pequenos comércios (Figura 9). Em seguida, a finalidade Indústria aparece com 4 empreendimentos. Os setores Saneamento e Termoelétrica aparecem com 3 e 2 empreendimentos, respectivamente. Por último, o setor criação animal possui apenas 1 empreendimento.

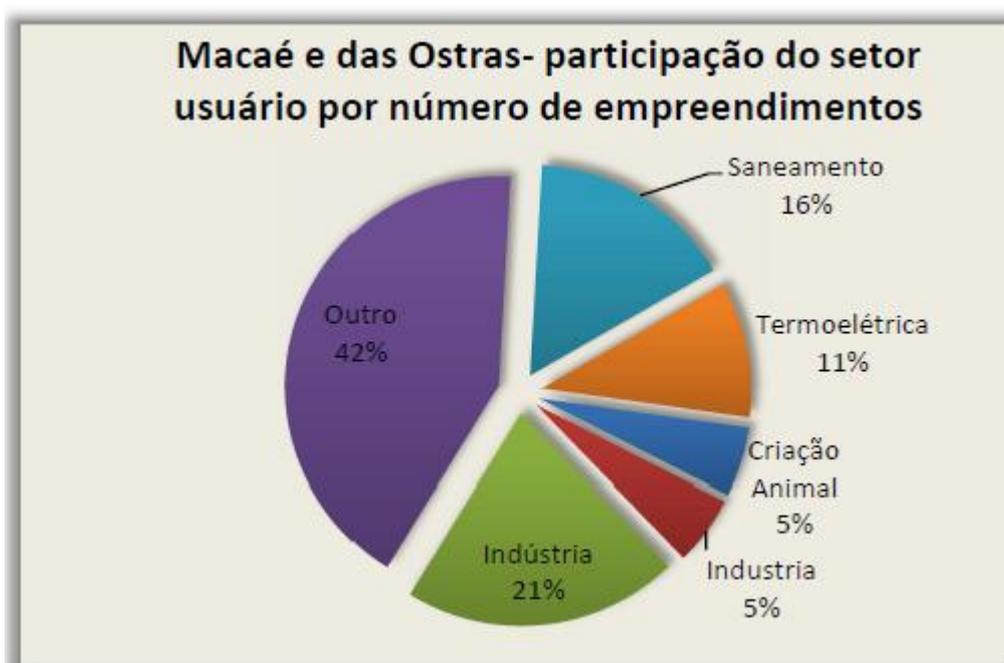


Figura 9 - Participação dos setores usuários em número de empreendimentos no sistema de cobrança em 2013 – Fonte: INEA

Em relação à participação nos valores de cobrança, o setor de saneamento sobressai, com 43,5% de contribuição (Figura 10).

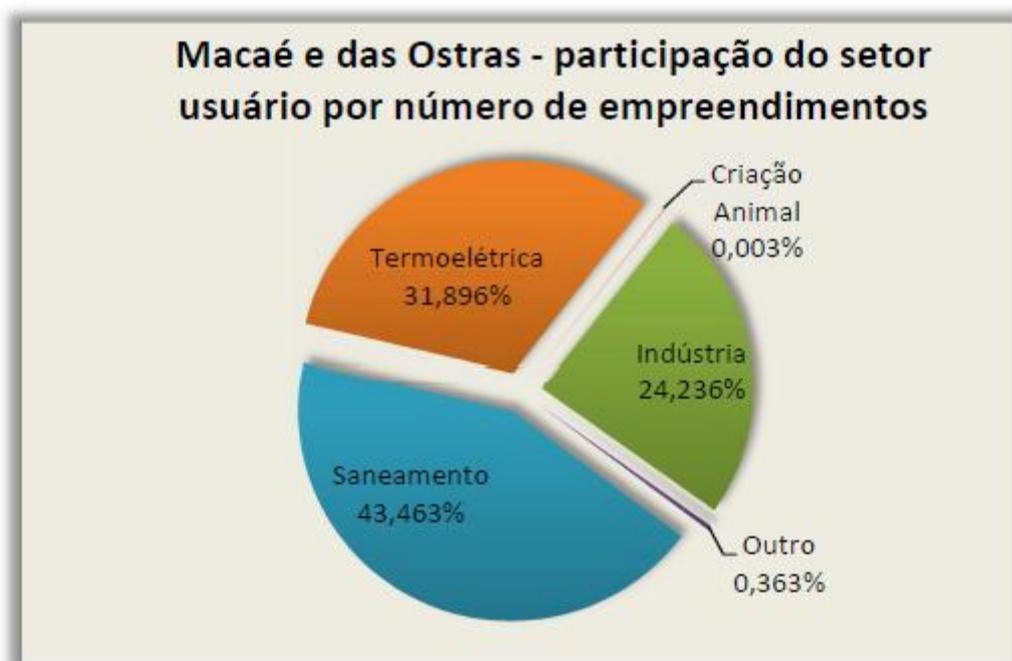


Figura 10 - Participação dos setores usuários em valores cobrados no sistema de cobrança em 2013 – Fonte: INEA

V.6 – CONSIDERAÇÕES SOBRE A COBRANÇA

Este relato apresentou os resultados do processo de operacionalização da cobrança pelo uso da água na Região Hidrográfica VIII - Macaé e das Ostras no exercício 2012, em atendimento ao Contrato de Gestão INEA nº 01/2012.

A evolução do processo de cobrança necessita, primordialmente, da revisão dos mecanismos e valores praticados. Necessita, também, da promoção de campanhas de regularização direcionadas a setores específicos, e da inclusão de setores usuários considerados isentos na fase inicial da cobrança pelos usos de recursos hídricos de domínio estadual.

Em 2012, o CBH Macaé-Ostras iniciou a elaboração do seu Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica VIII – Macaé e das Ostras, como apoio da Petrobrás e do INEA, com a contratação do Consórcio Macaé/Ostras, integrado pelas empresas Engeplus Engenharia e Consultoria Ltda e Água & Solo Estudos e Projetos, com a interveniência da Secretaria de Estado do Ambiente (SEA). O Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Macaé e das Ostras (PRH-Macaé e das Ostras) visa ao levantamento de informações e o posterior delineamento das intervenções relacionadas com a gestão ambiental da bacia de modo a promover a recuperação, conservação e o planejamento de uso dos recursos hídricos.

O Plano deverá avaliar a disponibilidade hídrica, o nível de qualidade de água na bacia, analisar as condições naturais para o equilíbrio do ecossistema e atendimento da necessidade de crescimento dos municípios, visando ao aprimoramento da gestão dos recursos hídricos da Região Hidrográfica e da implementação de seus instrumentos. Deverá ainda, fornecer subsídios ao Comitê que permitam definir as prioridades para as aplicações dos recursos financeiros em iniciativas para a manutenção e recuperação ambiental na região hidrográfica. Pretende-se assim, com esse estudo, obter-se um diagnóstico da situação atual, um plano de recursos hídricos e o delineamento das intervenções necessárias para assegurar água em quantidade e qualidade necessária a seus usos múltiplos, especialmente, as relacionadas aos instrumentos de gestão de recursos hídricos e a restauração ambiental.

As atividades a serem desenvolvidas, necessárias para alcançar esses objetivos, estão reunidas em nove etapas, que compreendem as fases de diagnóstico, cenarização e elaboração do plano, as quais serão desenvolvidas de forma sucessiva, e as atividades de mobilização social, elaboração do Sistema de Informações Geográficas e apoio ao Comitê, que se desenvolverão ao longo de todo o contrato.

Finalizando, destacamos que os mecanismos e valores praticados para águas de domínio do Estado do Rio de Janeiro são os mesmos desde 2004, e a sua avaliação e evolução é essencial ao processo de cobrança no Estado do Rio de Janeiro.

VI – INVESTIMENTOS NA BACIA

Abaixo demonstramos o montante de recursos investidos através do Contrato de Gestão n.º 01/2012 no período de avaliação (agosto de 2012/agosto de 2013) ou através de execução direta pelo Instituto Estadual do Ambiente, na tabela 17. Na tabela 18 é possível verificar o montante de recursos financeiros da Região Hidrográfica VIII – Macaé e das Ostras.

Tabela 17 – Resumos dos recursos financeiros disponíveis do CBH-Macaé e das Ostras

Programa de Monitoramento	Valores	Observações
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 26/2012 - Atividades de Monitoramento	150.000,00	
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 38/2013- Atividades de Monitoramento	100.000,00	
TOTAL APROVADO	250.000,00	
Projetos / Atividades / Ações executadas		
Compra de Reagentes para Análises PRH Macaé	5.230,00	Processo INEA E-07/512.964/2012
Monitoramento da vazão e indicadores de qualidade das águas das bacias do rio Macaé, Imboassica e Rio das Ostras visando suprir o Sistema de Informações da Região Hidrográfica Macaé e das Ostras (RH VIII)	15.645,51	Contratação pelo CILSJ
Monitoramento de qualidade de água dos canais Três Pontes, Capote e Jurumirim, localizados em áreas de expansão urbana da bacia do rio Macaé	92.880,00	Contratação pelo CILSJ
Monitoramento de parâmetros limnológicos da coluna d'água e sedimento e biota da lagoa e do rio Imboassica	160.480,00	Contratação pelo CILSJ
TOTAL INVESTIDO	274.235,51	
SALDO DA ATIVIDADE	-24.235,51	
Fundo de boas práticas / PSA		
Valores	Observações	
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 26/2012 - Implantação do Fundo de boas práticas e PSA	400.000,00	
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 38/2013 - Implantação do Fundo de boas práticas e PSA	200.000,00	
TOTAL APROVADO	600.000,00	
Projetos / Atividades / Ações executadas		
Transição agroecológica nas cabeceiras do Sana/Macaé	97.443,78	Contrato INEA 17/2012 - Processo E-07/503.266/2012 - Verde Musgo Ecologia e Meio Ambiente Ltda.
Contrapartida ao PSA - ANA	200.000,00	Contratação pelo CILSJ
TOTAL INVESTIDO	297.443,78	
SALDO DA ATIVIDADE	302.556,22	
Ações em Saneamento e Desassoreamento		
Valores	Observações	
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 13/2010 - Ações em Saneamento	300.000,00	
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 16/2010 - Elaboração dos plano de saneamento	725.000,00	
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 26/2012 - Ações de saneamento	400.000,00	
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 26/2012 - Complementação do Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário da Cabeceira do Sana	78.682,00	
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 38/2013 - Ações de saneamento	500.000,00	
TOTAL APROVADO	2.003.682,00	
Projetos / Atividades / Ações executadas		
Sistema de Esgotamento Sanitário da Cabeceira do Sana	300.000,00	Liquidado
Ações em Dessasoreamento - Revitalização do antigo leito do Rio Macaé e Dragagem no Rio Macaé - Projeto Rio Limpo	500.000,00	Aguardando licitação do INEA
Elaboração dos projetos das ETEs de São Pedro da Serra, Lumiar e Boa Esperança	150.000,00	Liquidado
Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento	725.000,00	Aguardando licitação do INEA
Complementação do Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário da Cabeceira do Sana	78.682,00	Liquidado
TOTAL INVESTIDO	1.753.682,00	
SALDO DA ATIVIDADE	250.000,00	

Reflorestamento	Valores	Observações
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 26/2012 - Atividade de Reflorestamento	500.000,00	
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 38/2013 - Atividades de Reflorestamento	200.000,00	
TOTAL APROVADO	700.000,00	
Projetos / Atividades / Ações executadas		
Execução do projeto básico e atividades de reflorestamento - Assentamento Bendizia/Rebio União	500.000,00	Aguardando edital ser publicado pelo CILSJ
TOTAL INVESTIDO	500.000,00	
SALDO DA ATIVIDADE	200.000,00	
Ações em Educação Ambiental	Valores	Observações
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 16/2010 - Atividades de Educação Ambiental	200.000,00	
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 25/2012 - Projeto de Monitoramento da microbacia do Rio São Pedro	180.000,00	
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 26/2012 - Atividades de Educação Ambiental	307.417,97	
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 38/2013 - Atividades de Educação Ambiental	100.000,00	
TOTAL APROVADO	787.417,97	
Projetos / Atividades / Ações executadas		
Monitoramento ambiental dos mananciais da microbacia do Rio São Pedro	154.000,00	Contrato CILSJ 03/2013 - Processo CILSJ 141/2013 - Contrato Adnet
I Oficina de Imersão do PRH	28.457,33	Contratação pelo INEA
Ações de Apoio a 3ª Consulta Popular do PRH	100.000,00	Contratação pelo CILSJ
XV ENCOB - Porto Alegre - Fortalecimento e capacitação dos membros da plenária	100.000,00	Contratação pelo CILSJ
Teatro Rio Esperança	15.000,00	Contratação pelo CILSJ
Construção da maquete geográfica	10.000,00	Contratação pelo CILSJ
Lançamento do PRH - 10 anos do CBH-Macaé e das Ostras	50.000,00	Contratação pelo CILSJ
TOTAL INVESTIDO	457.457,33	
SALDO DA ATIVIDADE	329.960,64	
Ajuda de Custo e Reembolso	Valores	Observações
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 27/2012 - Pagamento de ajuda de custo e reembolso aos membros do CBH-Macaé e das Ostras - Relatório I	50.000,00	
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 38/2013 - Pagamento de ajuda de custo e reembolso aos membros do CBH-Macaé e das Ostras	33.000,00	
TOTAL APROVADO	83.000,00	
Projetos / Atividades / Ações executadas		
Relatório I - Pagamento de ajuda de custo e reembolso aos membros do CBH-Macaé e das Ostras	28.336,96	
TOTAL INVESTIDO	28.336,96	
SALDO DA ATIVIDADE	54.663,04	
Ações de Diretoria	Valores	Observações
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 28/2012 - Execução das atividades da Diretoria do CBH-Macaé e das Ostras	50.000,00	
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 38/2013 - Execução das atividades da Diretoria do CBH-Macaé e das Ostras	70.000,00	
TOTAL APROVADO	120.000,00	
Projetos / Atividades / Ações executadas		
Relatório I - Atividades de Diretoria do CBH-Macaé e das Ostras	49.202,04	
Relatório II - Atividades de Diretoria do CBH-Macaé e das Ostras	25.925,43	
TOTAL INVESTIDO	75.127,47	
SALDO DA ATIVIDADE	44.872,53	
Secretaria Executiva - Entidade Delegatária	Valores	Observações
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 22/2011 - Custeio da Entidade Delegatária com funções de Agência de Águas	89.900,00	Contrato de Gestão n.º 01/2012 - Ano I - CILSJ e INEA
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 23/2012 - Implantação da Secretaria Executiva provisória	4.896,00	Compra de equipamentos (impressora, notebook e gravador - Saldo da Resolução no valor de R\$ 131.640,00 foi revogado e devolvido)
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 26/2012 - Custeio da Entidade Delegatária com funções de Agência de Águas	271.100,00	Contrato de Gestão n.º 01/2012 - Ano I - CILSJ e INEA
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 38/2013 - Custeio da Entidade Delegatária com funções de Agência de Águas	299.300,00	Contrato de Gestão n.º 01/2012 - Ano II - CILSJ e INEA
TOTAL APROVADO	665.196,00	
Projetos / Atividades / Ações executadas		
Compra de equipamentos	4.896,00	Aquisição realizada pelo INEA
Custeio Entidade Delegatária - Ano I	361.000,00	Contrato de Gestão n.º 01/2012 - Ano I
Custeio Entidade Delegatária - Ano II	299.300,00	Contrato de Gestão n.º 01/2012 - Ano II
TOTAL INVESTIDO	665.196,00	
SALDO DA ATIVIDADE	0,00	

Estudos e projetos de macrodrenagem de Rio das Ostras	Valores	Observações
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 25/2012 - Estudos e projetos de macrodrenagem para controle de enchentes e recuperação ambiental de Rio das Ostras	998.000,00	
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 26/2012 - Complementação nos estudos e projetos de macrodrenagem para controle de enchentes e recuperação ambiental de Rio das Ostras	102.000,00	
TOTAL APROVADO	1.100.000,00	
Projetos / Atividades / Ações executadas		
Estudos e projetos de macrodrenagem para controle de enchentes e recuperação ambiental de Rio das Ostras	1.100.000,00	Aguardando licitação do INEA
TOTAL INVESTIDO	1.100.000,00	
SALDO DA ATIVIDADE	0,00	
Estudos e projeto para controle de enchentes e recuperação ambiental da bacia hidrográfica do rio Macaé	Valores	Observações
Resolução CBH-Macaé e das Ostras 18/2010 - Execução parcial do estudo e projeto de controle de enchentes do município de Macaé	837.748,96	
TOTAL APROVADO	837.748,96	
Projetos / Atividades / Ações executadas		
Execução parcial do estudo e projeto de controle de enchentes do município de Macaé	366.204,49	Aguardando licitação do INEA
Levantamento aerofotogramétrico a laser do município de Macaé	350.000,00	A Resolução CBH-Macaé e das Ostras 46/2013 revogou parte da resolução CBH-Macaé e das Ostras
TOTAL INVESTIDO	716.204,49	
SALDO DA ATIVIDADE	121.544,47	

Tabela 18 - Recursos financeiros da RH VIII – Macaé e das Ostras - 2012/2013 – Fonte: INEA

Recursos da Cobrança	2012	2013 (previsto)
Arrecadação Bruta Total	1.073.149,84	1.112.325,03
	2012	2013 (previsto)
Cobrança - Saneamento	368.506,07	402.575,90
10% Inea ¹	36.850,61	40.257,59
Total Cobrança Líquida - Saneamento	331.655,46	362.318,31
	2012	2013 (previsto)
Cobrança - Outros	529.262,79	523.283,15
10% Inea ¹ - Cobrança Outros	52.926,28	52.328,32
Total Cobrança Líquida - Outros	476.336,51	470.954,84
	2012	2013 (previsto)
Total Cobrança Bruta	897.768,86	925.859,05
10% Inea	89.776,89	92.585,90
Total Cobrança Líquida	807.991,97	833.273,14
70% Saneamento ² (líquido)	232.158,82	253.622,82
Recursos para Outras Ações (líquido)	575.833,15	579.650,33
Parcelamento	2012	2013 (previsto)
Parcelamento	175.380,98	186.465,98
10% Inea	17.538,10	18.646,60
Total Parcelamento Líquido	157.842,88	167.819,38
70% Saneamento ² (líquido)	110.490,02	117.473,57
Recursos para Outras Ações (líquido)	47.352,86	50.345,81
Total	2012	2013 (previsto)
10% Inea	107.314,98	111.232,50
70% Saneamento ³	342.648,84	371.096,38
Recursos para Outras Ações	623.186,01	629.996,14
Cobrança e Parcelamento (líquido)	965.834,86	1.001.092,52
¹ Conforme a lei nº 4.247/03 10% do montante arrecadado pela cobrança de recursos hídricos é destinado ao Inea ² De acordo com a lei nº 5.234/08, no mínimo, 70% dos recursos arrecadados pela cobrança pelo uso da água incidente sobre o setor de saneamento serão obrigatoriamente aplicados em coleta e tratamento de efluentes urbanos ³ Parcelamento Cedae em 60 parcelas corrigidas pela UFIR-RJ (nov/2009 a out/2014)		

VIII – Outras medidas e informações para a melhoria da Gestão – 2012/2013

Dentre as obrigações do CILSJ expressas na Cláusula Terceira do Contrato de Gestão, merece destaque a que se refere à necessidade de articulação com as entidades estaduais de gerenciamento de recursos hídricos e com os comitês instituídos na bacia, visando à gestão integrada. Essa articulação vem ocorrendo de forma contínua e progressiva, o que pode ser observado através do apoio dado pelo Órgão Gestor Estadual, tanto através da reativação e fortalecimento do Fórum Fluminense de Comitê de Bacias Hidrográficas, quanto no desenvolvimento de ações relacionadas diretamente aos comitês.

Através da Resolução n.º 108 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro – CERHI-RJ instituiu o Consórcio Intermunicipal Lagos São João – CILSJ como a Secretaria Executiva do Fórum, com o objetivo de organizar as reuniões, viabilizar a participação dos membros em reuniões do Colegiado e operacionalizar as decisões tomadas. Esta iniciativa promoveu o debate sobre temas de importância estadual e nacional para a gestão compartilhada, integrada e sistêmica das águas.

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras foi eleito para a Coordenação Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas no ano de 2012. O Sr. Affonso Henrique de Albuquerque Junior, Diretor Geral do CBH-Macaé e das Ostras é o Coordenador do Fórum para o biênio 2012/2014.

Diante do exposto é possível afirmar a importância da existência da agência de bacia como organismo integrador, executor das políticas do setor, sendo igualmente importante sua atuação junto aos comitês de bacia. O estreitamento dessa relação vem propiciando maior capilaridade da gestão em toda a bacia, o que favorece a efetividade da implementação dos preceitos da Política Nacional de Recursos Hídricos. Acrescido à questão institucional legal, existem algumas atividades necessárias, não expressas nas metas, para a execução do Contrato de Gestão, onde destacamos:

- Organização de reuniões da CILSJ (Conselho de Associados, Comissão Executiva, Conselhos Fiscal e Plenária de ONGs);

- Reuniões para atendimento de demandas externas ou internas;
- Realização de oficinas, visitas técnicas, eventos, encontros e palestras;
- Recebimento de documentos e atendimento a solicitações de várias instituições, tais como: Ministério Público – MP, Tribunal de Contas da União, Ministério do Meio Ambiente – MMA, Agência Nacional de Águas – ANA, entre outras.

VIII – Evolução do quadro de funcionários Outras medidas e informações para a melhoria da Gestão – 2012/2013

O Consórcio Intermunicipal Lagos São João, vem desde sua criação (1999) buscando novas frentes de trabalho, o que culminou com a assinatura dos Contratos de Gestão com o Instituto Estadual do Ambiente - INEA para ser agência de bacia do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João e Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras. Em 2012, a equipe foi distribuída de forma a viabilizar as atividades do CILSJ na Sede e nos 2 (dois) Núcleos Descentralizados, o que otimizou uma atuação mais próxima do CILSJ em relação ao Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras.

Abaixo apresentamos a evolução do quadro de funcionários do CILSJ com o advindo dos Contratos de Gestão.

Tabela 19 – Evolução do quadro de funcionários do CILSJ

Quadro de funcionários do CILSJ					
Ano	1999	2003	2007	2010	2013
Quantidade	1	3	4	8	9 ^{1 e 2}

¹ Do total de funcionários do CILSJ apenas 3 (três) são remunerados com recursos da cota de custeio das prefeituras e/o outros projetos

² Em 2013 ocorreu a contratação de 3 (três) funcionários através do Contrato de Gestão n.º 01/2012 – CBH-Macaé e das Ostras

IX – Considerações Finais

Ressaltamos que a integração dos entes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, no intuito de aprimorar a gestão das águas na Região Hidrográfica VIII – Macaé e das Ostras, gera expectativas de bons resultados na gestão das águas do Estado do Rio de Janeiro.

Araruama, 29 de outubro de 2013.

Mario Flavio Moreira
Secretário Executivo

Artur S. Andrade
Coordenador Técnico Administrativo